

ANÁLISES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

Em 31 de dezembro de 2022



Maringá – Pr., 11 de abril de 2023.


Ilmos. Srs.
Diretores da
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Cianorte – Paraná

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs.Sas., **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO** contendo nossas observações sobre as análises financeiras realizada nas demonstrações financeiras da entidade **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE** levantadas em 31 de dezembro de 2022.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

1. ANÁLISES FINANCEIRAS

1.1. BALANÇO PATRIMONIAL

A evolução do Balanço Patrimonial da entidade **Fundação Hospitalar de Saúde** de 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

Balancos Patrimoniais

Em reais

ATIVO	31/12/2021	31/12/2022	Variação	%
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3.097.325,81	2.080.979,35	-1.016.346,46	-32,81%
Clientes	2.612.474,96	2.160.356,17	-452.118,79	-17,31%
Adiantamentos	99.523,26	64.708,20	-34.815,06	-34,98%
Estoques	962.896,44	861.732,25	-101.164,19	-10,51%
Outros créditos	8.048,87	5.590,16	-2.458,71	-30,55%
Total do ativo circulante	6.780.269,34	5.173.366,13	-1.606.903,21	-23,70%
NÃO CIRCULANTE				
Clientes	-	35.000,00	35.000,00	0,00%
Investimentos	29.016,19	33.844,24	4.828,05	16,64%
Imobilizado	7.888.013,83	8.177.874,66	289.860,83	3,67%
Intangível	11.534,27	10.180,43	-1.353,84	-11,74%
Total do ativo não circulante	7.928.564,29	8.256.899,33	328.335,04	4,14%
TOTAL DO ATIVO	14.708.833,63	13.430.265,46	-1.278.568,17	-8,69%

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

Balancos Patrimoniais

Em reais

PASSIVO	31/12/2021	31/12/2022	Variação	%
CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e Sociais	854.402,13	943.846,79	89.444,66	10,47%
Obrigações tributárias	101.795,44	119.447,54	17.652,10	17,34%
Fornecedores	1.625.618,74	1.824.716,37	199.097,63	12,25%
Empréstimos e financiamentos	1.379.674,66	1.784.473,07	404.798,41	29,34%
Parcelamento de impostos	22.784,28	22.784,28	0,00	0,00%
Convênios a executar	660.480,76	778.079,89	117.599,13	17,81%
Outras contas a pagar	588.354,04	680.433,92	92.079,88	15,65%
Provisão de férias	986.603,29	1.228.884,30	242.281,01	24,56%
Total do passivo circulante	6.219.713,34	7.382.666,16	1.162.952,82	18,70%
NÃO CIRCULANTE				
Obrigações tributárias	9.844.300,73	10.411.072,03	566.771,30	5,76%
Empréstimos e financiamentos	5.491.212,39	5.056.739,27	-434.473,12	-7,91%
Parcelamento de impostos	103.134,34	80.350,06	-22.784,28	-22,09%
Outras contas a pagar	671.759,60	637.237,15	-34.522,45	-5,14%
Provisão para contingências	1.570.822,46	1.586.002,22	15.179,76	0,97%
Total do passivo não circulante	17.681.229,52	17.771.400,73	90.171,21	0,01
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO				
Patrimônio social	-18.143.873,01	-19.257.509,05	-1.113.636,04	6,14%
Reserva de doação p/permanente	9.765.070,64	10.789.071,34	1.024.000,70	10,49%
Déficit/superávit do exercício	-813.306,86	-3.255.363,72	-2.442.056,86	300,26%
Total do patrimônio líquido	-9.192.109,23	-11.723.801,43	-2.531.692,20	27,54%
TOTAL DO PASSIVO E PATR.LÍQUIDO	14.708.833,63	13.430.265,46	-1.278.568,17	-8,69%

As análises relacionadas ao Balanço Patrimonial estão detalhadas a seguir:

- a) **Ativo:** representa os bens e direitos da entidade e apresentou no período de análise, relevante redução que totalizou R\$ 1.278.568,17. As contas que apresentaram variação estão detalhadas a seguir.
- b) **Caixa e equivalentes de caixa:** a conta estava composta por dinheiro em caixa e recursos depositados na conta corrente bancária da entidade. Em 31 de dezembro de 2022 a conta apresentou redução relevante de R\$ 1.016.346,46, correspondendo a 32,81% do saldo de 31 de dezembro de 2021, ocorrido principalmente nas contas Aplicações Financeiras.
- c) **Clientes (Ativo Circulante e Não Circulante):** a conta apresentou redução relevante de R\$ 417.118,79, correspondendo a 15,97% do saldo de 31 de dezembro de 2021. A redução ocorreu pelos seguintes motivos:
- Relevante redução das prestações de serviços com convênios no período de janeiro a dezembro de 2022;
- d) **Adiantamentos:** a conta estava composta por adiantamentos a fornecedores e a funcionários. Em 31 de dezembro de 2022 a conta apresentou redução de R\$ 34.815,06, correspondendo a 34,98% do saldo de 31 de dezembro de 2021, ocorrido pelos seguintes motivos:
- Redução dos adiantamentos a fornecedores; e
 - Redução dos adiantamentos de férias.
- e) **Estoques:** a conta apresentou redução relevante de R\$ 101.164,19, correspondendo a 10,51% do saldo de 31 de dezembro de 2021 e ocorreu pelos seguintes motivos:
- Baixa do valor em estoque de Equipamentos de Proteção Individual pelo menor volume de compras no período de janeiro a dezembro de 2022.
- f) **Outros créditos:** a conta refere-se a despesas de seguros a apropriar, apresentando redução de R\$ 2.458,71, correspondendo a 30,55% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- g) **Investimentos:** a conta refere-se a cotas de capital junto aos Bancos Uniprime e Sicredi, apresentando aumento relevante de R\$ 4.828,05, correspondendo a 16,64% do saldo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ocorreu devido a distribuição de lucros realizada anualmente.

- h) Imobilizado:** a conta apresentou aumento relevante de R\$ 289.869,83, correspondendo a 3,67% do saldo de 31 de dezembro de 2021, proveniente das aquisições de bens no período de janeiro a dezembro de 2022;
- i) Intangível:** a conta apresentou redução de R\$ 1.353,84, correspondendo a 11,74% do saldo de 31 de dezembro de 2021, proveniente da contabilização da amortização do período de janeiro a dezembro de 2022;
- j) Passivo:** representa as obrigações da entidade e apresentou no período de análise, relevante redução que totalizou R\$ 1.278.568,17. As contas que apresentaram variação estão detalhadas a seguir.
- k) Obrigações trabalhistas e previdenciárias:** a conta refere-se as obrigações com ordenados e salários, INSS, FGTS, apresentando aumento de R\$ 89.444,66, correspondendo a 10,47% do saldo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ocorreu pelos seguintes motivos:
- Contabilização das obrigações geradas nos meses de janeiro a dezembro de 2022.
- l) Obrigações tributárias (Passivo Circulante e Não Circulante):** a conta refere-se as obrigações com tributos federais e estaduais, apresentando aumento relevante de R\$ 584.423,40, correspondendo a 5,88 % do saldo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ocorreu pelos seguintes motivos:
- Contabilização dos tributos gerados nos meses de janeiro a dezembro de 2022; e
 - Contabilização de juros e multas sobre os tributos vencidos.
- m) Fornecedores:** a conta refere-se a compras a prazo, apresentando aumento de R\$ 199.097,63, correspondendo a 12,25% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- n) Empréstimos e financiamento (Passivo Circulante e Não Circulante):** a conta refere-se a empréstimos e financiamento realizados junto aos Bancos Santander, Caixa Econômica Federal e Uniprime, apresentando redução de R\$ 29.674,71, correspondendo a 0,43% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- o) Parcelamento de Impostos (Passivo Circulante e Não Circulante):** a conta refere-se a parcelamento do INSS, apresentando redução de R\$ 22.784,28, correspondendo a 18,09% do saldo de 31 de dezembro de 2021.

- p) Convênios a executar:** a conta refere-se convênios para investimento e Custeio que são reconhecidos no passivo e registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Instituição ao longo do exercício, apresentando aumento relevante de R\$ 117.599,13, correspondendo a 17,81% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- q) Outras contas a pagar:** a conta refere-se a acordos decorrentes de ações trabalhistas em que a instituição foi sentenciada a pagar, acordos com fornecedores, cheques a compensar, adiantamento de clientes e contas de concessionárias em aberto, apresentando aumento de R\$ 57.557,43, correspondendo a 4,57% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- r) Provisão de férias:** a conta refere-se as provisões de férias e encargos sociais, apresentando aumento relevante de R\$ 242.281,01, correspondendo a 24,56% do saldo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ocorreu pelos seguintes motivos:
- Contabilização das provisões geradas nos meses de janeiro a dezembro de 2022.
- s) Provisão para contingências:** a conta refere-se processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais, apresentando aumento de R\$ 15.179,76, correspondendo a 0,97% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- t) Patrimônio líquido:** representa os recursos próprios da entidade, composto por patrimônio social, Reserva de doação para permanente e déficit ou superávit do exercício. O patrimônio líquido em 31/12/2022 era negativo em R\$ 11.723.801,43, o que corresponde a passivos com valores superiores aos ativos da entidade.
- u) Reserva de doação para permanente:** a conta apresentou aumento relevante de R\$ 1.024.000,70, correspondendo a 10,49% do saldo de 31 de dezembro de 2021.
- v) Déficit ou superávit do exercício:** a conta apresentou aumento relevante de R\$ 2.442.056,86, correspondendo a 300,26% do saldo de 31 de dezembro de 2021, proveniente basicamente em função do prejuízo apurado no período de janeiro a dezembro de 2022.

1.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

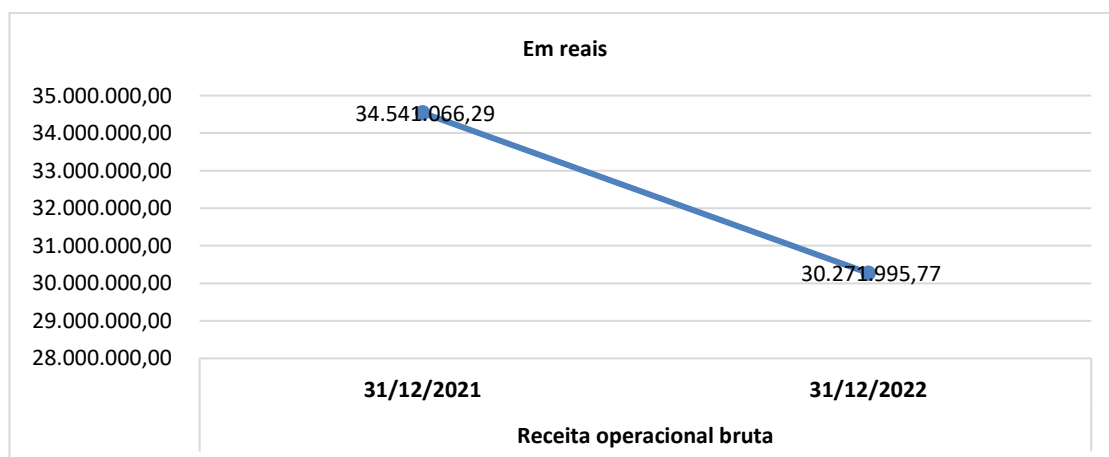
A evolução da Demonstração do Resultado da entidade **Fundação Hospitalar de Saúde** de 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

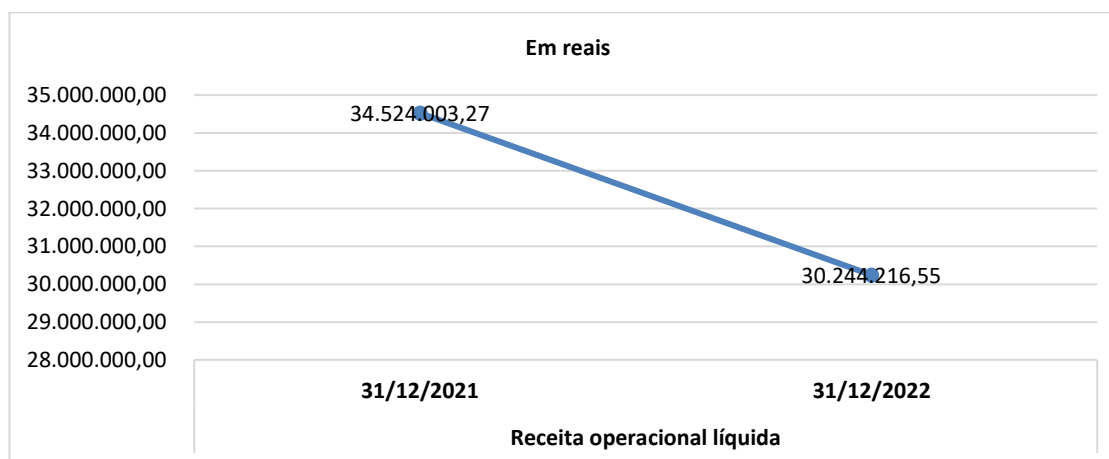
Demonstração do Resultado do Exercício/Período

Em reais

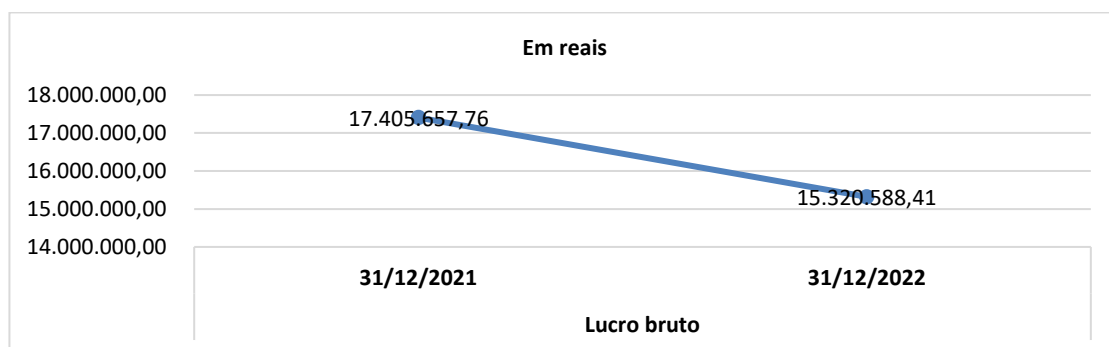
DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2022	Varição	%
Receita operacional bruta	34.541.066,29	30.271.995,77	-4.269.070,52	-12,36%
(-) Deduções da receita bruta	-17.063,02	-27.779,22	-10.716,20	62,80%
Receita operacional líquida	34.524.003,27	30.244.216,55	-4.279.786,72	-12,40%
(-) Custo dos produtos vendidos	17.118.345,51	14.923.628,14	2.194.717,37	-12,82%
Lucro bruto	17.405.657,76	15.320.588,41	-2.085.069,35	-11,98%
(-) Despesas operacionais	16.494.821,01	17.556.439,01	-1.061.618,00	6,44%
(-) Encargos financeiros líquidos	-1.724.143,61	-1.019.513,12	704.630,49	-40,87%
Prejuízo líquido	-813.306,86	-3.255.363,72	-2.442.056,86	300,26%



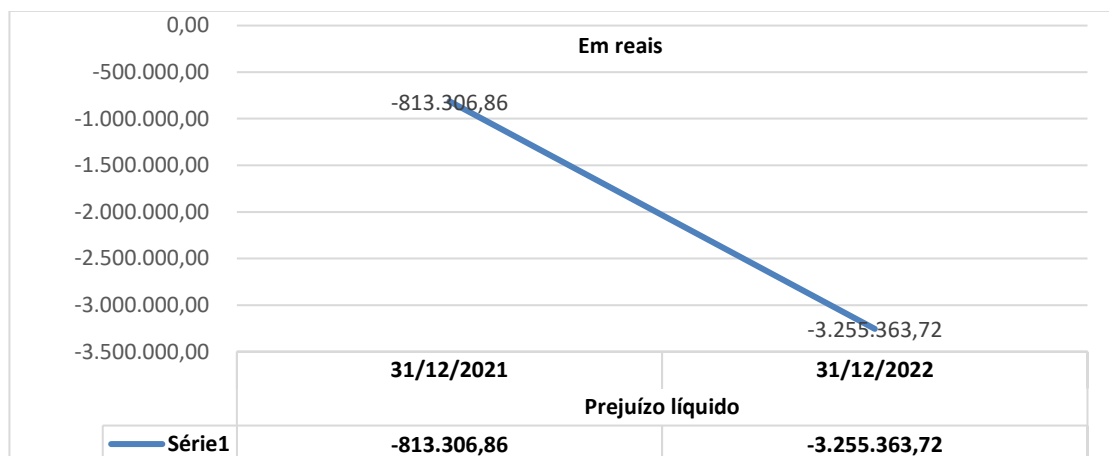
Verifica-se redução considerável na receita operacional bruta de dezembro de 2021 para dezembro de 2022.



Verifica-se redução considerável na receita operacional líquida de dezembro de 2021 para dezembro de 2022.



Verifica-se redução considerável no lucro bruto de dezembro de 2021 para dezembro de 2022.

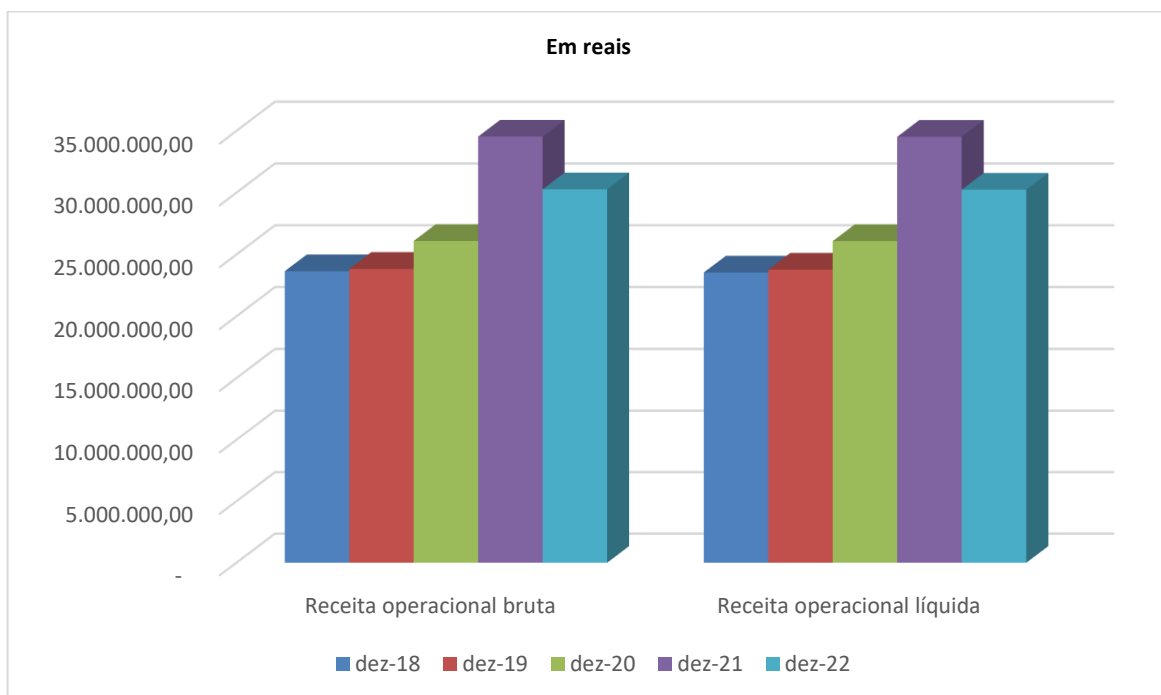


Verifica-se aumento considerável no prejuízo líquido de dezembro de 2021 para dezembro de 2022.

1.3. EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

A composição da conta na data base era a seguinte:

A seguir evidenciamos a evolução do faturamento da entidade **Fundação Hospitalar de Saúde**, conforme demonstramos a seguir:



	dez-18	dez-19	dez-20	dez-21	dez-22
Receita operacional bruta	23.649.163,60	23.838.601,96	26.096.995,04	34.541.066,29	30.271.995,77
Receita operacional líquida	23.543.835,31	23.776.796,68	26.086.161,88	34.524.003,27	30.244.216,55

1.4. INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

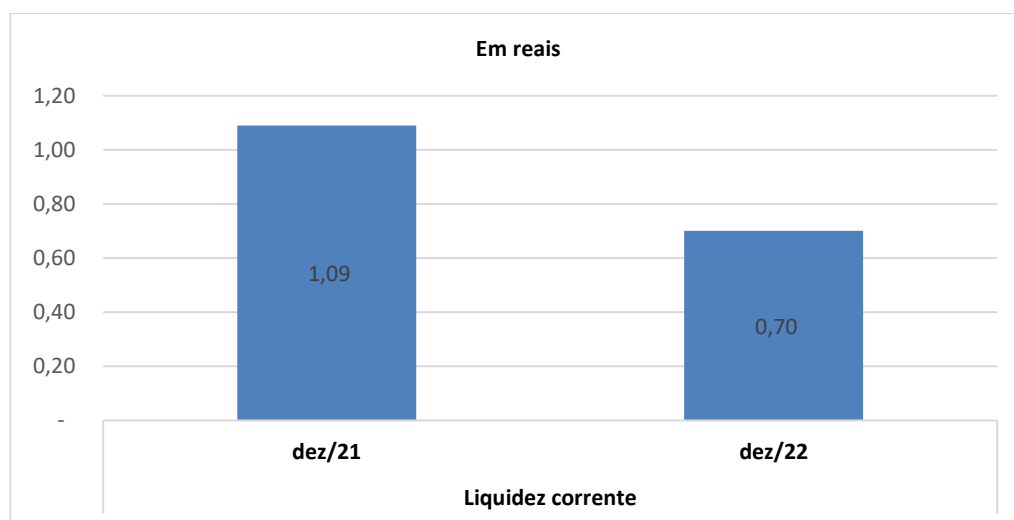
Os indicadores econômicos financeiros da entidade **Fundação Hospitalar de Saúde** de 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados a seguir:

- a) **Índices de liquidez:** Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da entidade frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da entidade. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade.

Índices de liquidez	Fórmula	31/12/2021	31/12/2022
Liquidez corrente	AC / PC	1,09	0,70
Liquidez imediata	CEC / PC	0,50	0,28
Liquidez seca	(AC-EST) / PC	1,09	0,70
Liquidez geral	(AC + ARLP) / (PC + PNC)	0,28	0,21

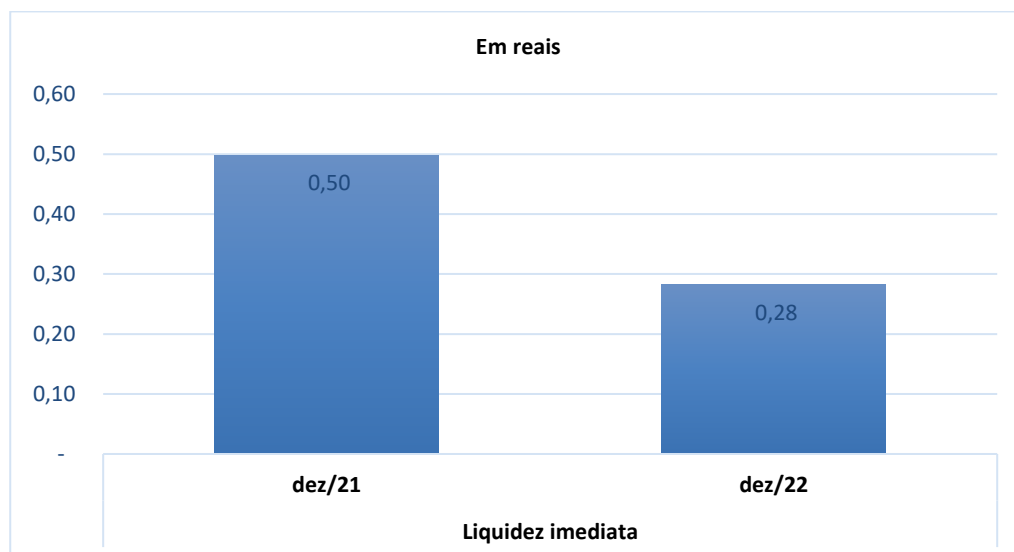
Siglas:

- AC: ativo circulante
- PC: passivo circulante
- CEC: caixa e equivalentes de caixa
- EST: estoques
- ARLP: ativo não circulante, realizável a longo prazo
- PNC: passivo não circulante



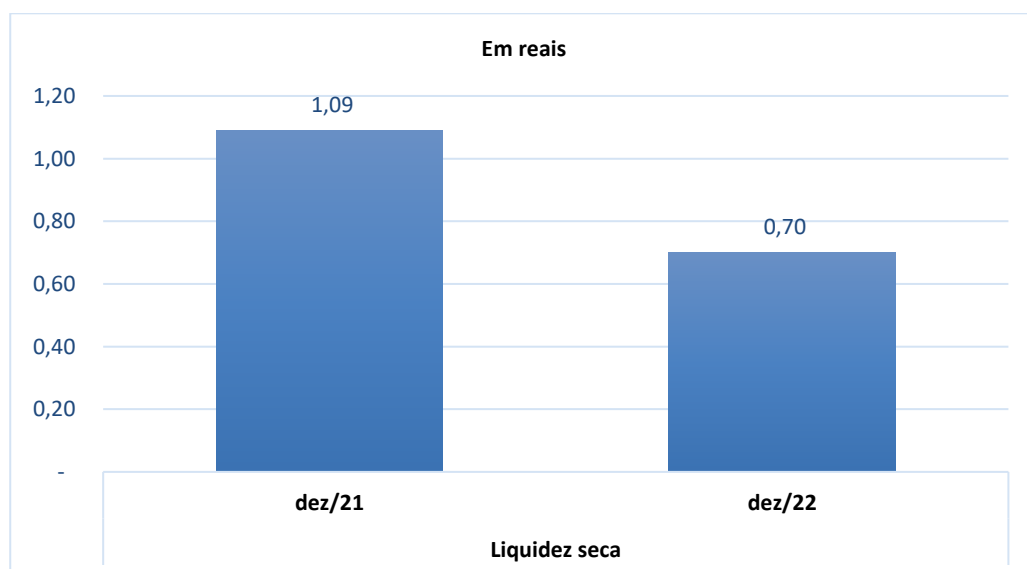
O índice de liquidez corrente da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 1,09 de recursos em forma de ativos de curto prazo;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 0,70 de recursos em forma de ativos de curto prazo.



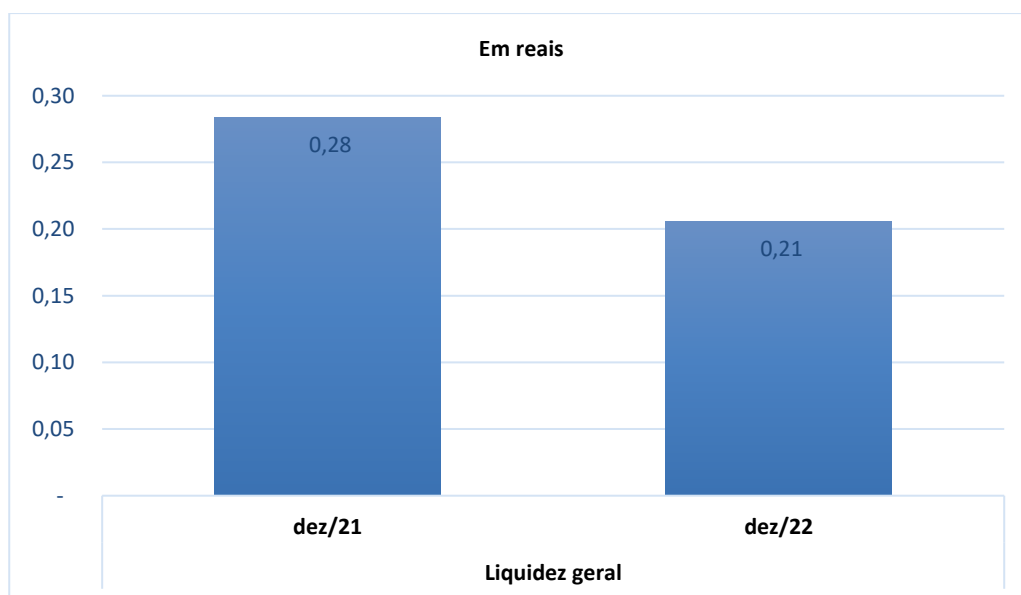
O índice de liquidez imediata da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 0,50 de recursos em forma de ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 0,28 de recursos em forma de ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa.



O índice de liquidez seca da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 1,09 de recursos em forma de ativos de curto prazo, com exceção dos estoques;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a entidade possuía R\$ 0,70 de recursos em forma de ativos de curto prazo, com exceção dos estoques.



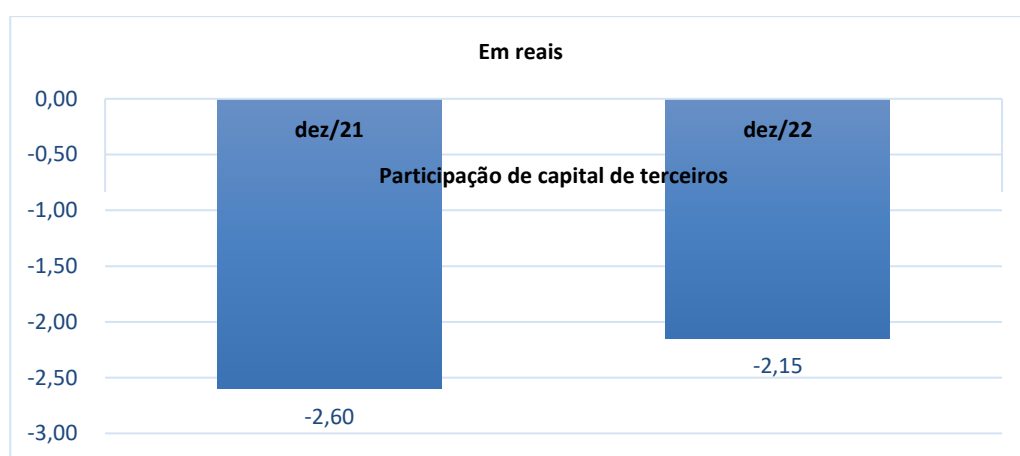
O índice de liquidez geral da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazos a entidade possuía R\$ 0,28 de recursos em forma de ativos de curto e longo prazos;
 - **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazos a entidade possuía R\$ 0,21 de recursos em forma de ativos de curto e longo prazos.
- b) Índices de endividamento:** Os índices de endividamento revelam o grau de financiamento da entidade. A análise desses indicadores por diversos mostra a política de obtenção de recursos da entidade, isto é, se a entidade vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. É por meio desses indicadores que identificamos o nível de endividamento da entidade.

Índices de endividamento	Fórmula	31/12/2021	31/12/2022
Participação de capital de terceiros	$((PC + PNC) / PL)$	-2,60	-2,15
Composição do endividamento	$(PC / (PC + PNC))$	0,26	0,29
Endividamento financeiro sobre o ativo	(PF / AT)	1,35	1,38

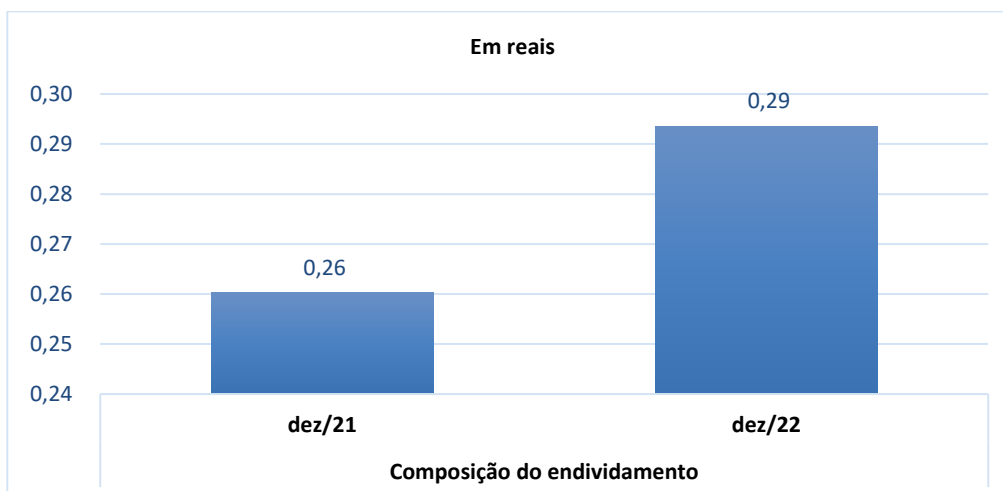
Siglas:

- PC: passivo circulante
- PNC: passivo não circulante
- PL: patrimônio líquido
- PF: passivo financeiro



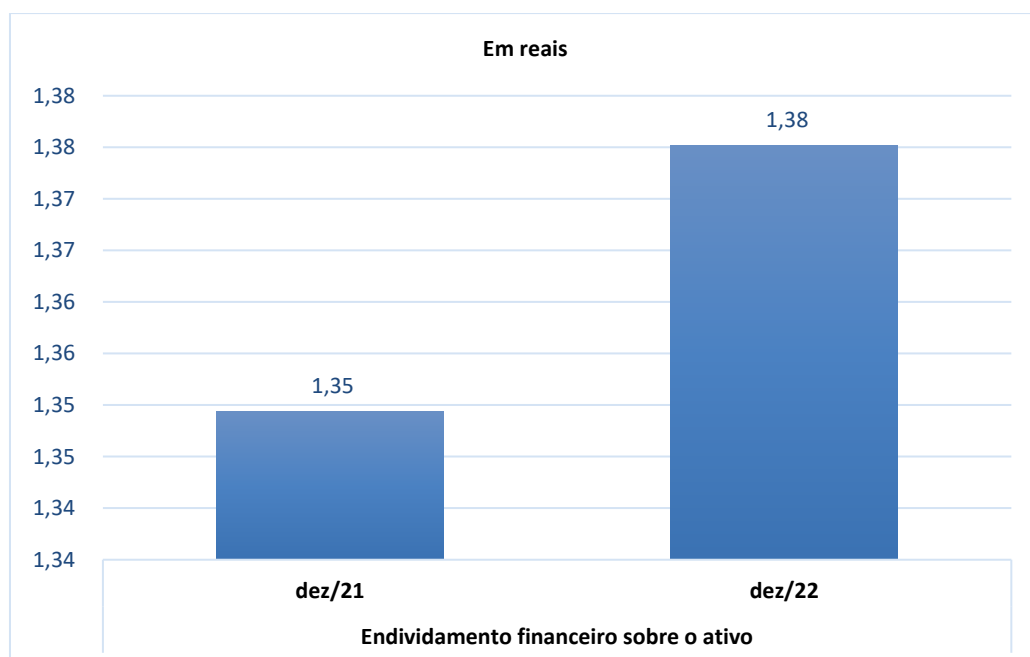
O índice de participação de capital de terceiros da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de capital própria a entidade possuía -R\$ 2,60 de recursos de terceiros;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de capital própria a entidade possuía -R\$ 2,15 de recursos de terceiros.



O índice de composição do endividamento da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de endividamento total a entidade possuía R\$ 0,26 de endividamento de curto prazo;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de endividamento total a entidade possuía R\$ 0,29 de endividamento de curto prazo.



O índice de endividamento financeiro sobre o ativo da entidade evidencia que:

- **Em 31/12/2021:** para cada R\$ 1,00 de ativo total a entidade possuía R\$ 1,35 financiado com recursos de instituições financeiras;
- **Em 31/12/2022:** para cada R\$ 1,00 de ativo total a entidade possuía R\$ 1,38 financiado com recursos de instituições financeiras.

c) Índices de lucratividade e rentabilidade: Tanto o índice de rentabilidade quanto o de lucratividade são medidas quantitativas obtidas a partir de cálculos sobre a Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial da entidade. São relevantes para avaliar o desempenho da companhia, identificar falhas e planejar práticas de gestão e estratégias comerciais. O índice de lucratividade é calculado a partir do lucro e o índice de rentabilidade mostra se o investimento feito está trazendo o retorno esperado a longo prazo.

Índices de lucratividade e rentabilidade	Fórmula	31/12/2021	31/12/2022
Margem de lucro líquido	LL / RB	-0,02	-0,11
Margem de lucro bruto	LB / ROL	0,50	0,51
Retorno sobre o ativo	LL / AT	-0,10	-0,39
Retorno sobre o patrimônio líquido	LL / PL	0,09	0,28

Siglas:

- LL: lucro líquido
- RB: receita operacional bruta
- ROL: receita operacional líquida
- AT: ativo total
- PL: patrimônio líquido

- **Margem de lucro líquido:** a margem de lucro líquido da entidade foi negativa em R\$ 0,02 para cada R\$ 1,00 vendido em 31/12/2021 e negativa em R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00 vendido em 31/12/2022;
- **Margem de lucro bruto:** a margem de lucro bruto da entidade foi positiva em R\$ 0,50 para cada R\$ 1,00 vendido em 31/12/2021 e positiva em R\$ 0,51 para cada R\$ 1,00 vendido em 31/12/2022;
- **Retorno sobre o ativo:** para cada R\$ 1,00 de ativos totais investidos em 31/12/2021 a entidade apresentou retorno negativo de R\$ 0,10 e em 31/12/2022 apresentou retorno negativo de R\$ 0,39;
- **Retorno sobre o patrimônio líquido:** para cada R\$ 1,00 de patrimônio líquido em 31/12/2021 a entidade apresentou retorno de R\$ 0,09 e em 31/12/2022 apresentou retorno de R\$ 0,28.

Verifica-se aumento no prejuízo líquido de dezembro de 2021 para dezembro de 2022. O aumento relevante no prejuízo acumulado até dezembro de 2022 ocorreu pelos seguintes motivos:

- Redução das receitas com Convênios SUS em R\$ 4.737.731,46, representando 16,70% de redução em relação ao ano de 2021;
- Redução dos serviços médios em R\$ 722.332,34, representando 9,65% de redução em relação ao ano de 2021;
- Redução dos medicamentos/materiais em R\$ 794.679,53, representando 14,62% de redução em relação ao ano de 2021;

- Aumento das despesas com pessoal em R\$ 1.128.360,13, representando 7,12% de aumento em relação ao ano de 2021.

Estas 04 rubricas contábeis nos levam a concluir que as receitas com convênios reduziram relevantemente, porém, os custos com medicamentos/materiais e serviços médicos não acompanharam a redução das receitas. Também contribuiu para o aumento do prejuízo do Hospital o aumento com despesas de pessoal, mais em função de reajuste salarial.

Também temos que dar ênfase a atividade deficitária do SUS, sendo que quanto mais o Hospital produz, maior é o prejuízo apresentado, haja vista que os custos são relevantes e as receitas com o SUS não acompanham o crescimento dos custos atrelados à atividade.

1.5. ÍNDICE DE INSOLVÊNCIA

Para avaliação do índice de insolvência do Hospital, utilizamos o modelo de Kanitz que apresenta o seguinte modelo:

Índice de Insolvência	Fórmula	31/12/2021	31/12/2022
X1 - Rentabilidade do PL	$LL / PL \times 0,05$	0,00	0,01
X2 - Liquidez Geral	$AC + RLP / ET (PC + ELP) \times 1,65$	1,02	0,88
X3 - Liquidez seca	$AC - E - DPA / PC \times 3,55$	3,32	2,07
X4 - Liquidez Corrente	$AC / PC \times 1,06$	1,16	0,74
X5 - Grau de Endividamento	$ET / PL \times 0,33$	-0,86	-0,71
Fator de insolvência	$X1 + X2 + X3 - X4 - X5$	4,04	2,93

Siglas:

- LL: lucro líquido
- PL: Patrimônio líquido
- AC: ativo circulante
- RLP: Realizável a longo prazo
- ET: Endividamento total
- PC: passivo circulante
- ELP: Exigível a longo prazo
- E: Estoque
- DPA: Despesas pagas antecipadamente


O fator de insolvência é avaliado da seguinte forma:

- Se o resultado obtido for entre -7 e -3 a empresa está insolvente, correndo grave risco de falência;
- Se o valor encontrado variar entre -2 e 0 a empresa se encontra em uma situação estável em uma posição denominada de Penumbra, nessa situação a empresa tem que ficar em alerta para seu Grau de Insolvência; e
- Se o resultado encontrado for entre 1 e 7 a empresa se encontra em situação de Solvência econômica.

Conforme podemos observar no quadro anterior, depois de realizarmos os cálculos de acordo com o método Kanitz, o Hospiral encontra-se na **situação de Solvência Econômica**, pois todos seus indicadores se encontram entre 1 e 7 no Termômetro de Insolvência, sendo o ano de 2022 de 2,93 e 2021 de 4,04.

Estes são nossos comentários.

Maringá, 11 de abril de 2023.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6